



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO - CAMPUS
2 DIADEMA - INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS, QUÍMICAS E
3 FARMACÊUTICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
4 REALIZADA EM 18 DE AGOSTO DE 2016
5

6 Aos dezoito dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis , nesta cidade de Diadema, à
7 Rua Sao Nicolau, 210, no Anfiteatro da Unidade José Alencar reuniram-se os senhores
8 membros do Congregação - Campus Diadema - Instituto de Ciências Ambientais,
9 Químicas e Farmacêuticas da UNIFESP, sob a presidência de Prof. Dr. Joao Miguel de
10 Barros Alexandrino. Estiveram presentes os membros: Profa. Dra. Ana Maria Santos
11 Gouw (Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências) , Prof. Dr. Andre Luiz
12 Vettore de Oliveira (Representante da Câmara de Pós-graduação) , Sra. Cristiane
13 Goncalves da Silva (Servidor Téc. Administrativo em Educação) , Profa. Dra. Cristina
14 Souza Freire Nordi (Coordenador do Curso de Pós-graduação em Análise Ambiental
15 Integrada) , Prof. Dr. Dario Santos Junior (Coordenador de Pós-graduação em Ciência
16 e Tecnologia da Sustentabilidade) , Profa. Dra. Debora Cristina de Oliveira
17 (Professores Associados e Adjuntos) , Prof. Dr. Flaminio de Oliveira Rangel (Chefe de
18 Departamento Dcet) , Prof. Dr. Heron Dominguez Torres da Silva (Coordenador do
19 Curso de Química e Química Industrial) , Prof. Dr. Joao Miguel de Barros Alexandrino
20 (Diretor Acadêmico do Campus Diadema) , Sra. Joice Kelly Pereira da Costa (Servidor
21 Téc. Administrativo em Educação) , Prof. Dr. Jose Placido (Coordenador do Curso de
22 Engenharia Química) , Profa. Dra. Karin Argenti Simon (Representante da Câmara de
23 Graduação), Profa. Dra. Karin Argenti Simon (Coordenador do curso de Ciências
24 Biológicas), Profa. Dra. Ligia Ajaime Azzalis (Representante da Câmara de Extensão e
25 Cultura) , Sra. Maria Fernanda Salgado Santos Mattos Pereira (Servidor Téc.
26 Administrativo em Educação) , Profa. Dra. Marielle Cristina Schneider (Coordenador
27 de Curso de Pós-graduação em Ecologia e Evolução) , Profa. Dra. Monica Marques
28 Telles (Coordenador do Curso de Pós-graduação em Biologia Química) , Sra. Nazareth
29 Junilia de Lima (Servidor Téc. Administrativo em Educação) , Prof. Dr. Paulo Roberto
30 Regazi Minarini (Coordenador do Curso de Farmácia e Bioquímica) , Prof. Dr. Raphael
31 Caio Tamborelli Garcia (Professores Associados e Adjuntos) , Sr. Rodrigo Blanques de
32 Gusmao (Servidor Téc. Administrativo em Educação) , Sra. Sinara Aparecida Farago
33 de Melo (Diretora Administrativa) . Justificaram ausência e não foram substituídos:



34 Sra. Camila Silva Zillig Salvador (Aluno de Graduação), Prof. Dr. Edson Aparecido
35 Adriano (Professores Associados e Adjuntos), Profa. Dra. Renata Rosito Tonelli
36 (Professores Associados e Adjuntos). Justificaram ausência: Profa. Dra. Ileana Gabriela
37 Sanchez de Rubio (Chefe de Departamento Dcb) que foi substituída por: Profa. Dra.
38 Luciana C. Caperuto (suplente Vice-Chefe de Departamento Dcb). Não justificaram
39 ausência: Profa. Dra. Claudia Fegadolli (Representante da Câmara de Extensão e
40 Cultura), Profa. Dra. Cristina Rossi Nakayama (Representante da Comissão
41 Permanente de Espaço Físico), Profa. Dra. Eliana Rodrigues (Coordenador do Curso de
42 Ciências Ambientais), Sra. Isabela Pinheiro Leme (Aluno de Graduação), Prof. Dr. Joao
43 Valdir Comasseto (Vice-diretor Acadêmico do Campus Diadema/ Professor Titular),
44 Sra. Sonia Regina dos Santos (Representante da Secretaria Acadêmica), Profa. Dra.
45 Virginia Berlanga Campos Junqueira (Professor Titular). Tendo os senhores
46 conselheiros, assinado a folha de frequência, Prof. Dr. Joao Miguel de Barros
47 Alexandrino iniciou a reunião. **EXPEDIENTE: Informes da Diretoria Acadêmica:**
48 Prof. Dr. João Alexandrino lembrou que o regimento da congregação aprovado na
49 última reunião estava em vigor e que, portanto, seria iniciada a marcação do tempo de
50 fala dos presentes. Sobre visita da reitora/estudo de passivo ambiental: Comentou ter
51 ocorrido, no dia anterior, reunião aberta com a reitora, sendo apresentadas as
52 informações sobre o estudo de passivo ambiental, havendo garantia de que não existia
53 impedimento para o início das obras de acordo com o documento apresentado. Disse
54 que os relatórios, dos quais a divisão de infraestrutura possuía uma cópia, poderiam
55 ser consultados por todos. Sobre a licitação e construção dos prédios, comentou ter
56 sido informado da impossibilidade de fazer a licitação para os três prédios devido à
57 restrição orçamentária, mas que havia o compromisso, junto ao MEC, de um
58 investimento de trinta milhões para a obra do edifício de acesso/edifício didático. Disse
59 que essa obra tinha um cronograma previsto de execução até dois mil e dezoito. Sobre
60 a construção dos prédios, comentou que a questão seria levada ao CONSU visando que
61 a instituição pressionasse o MEC para se conseguir a construção. Bloco de pesquisa:
62 Sobre o orçamento para bloco de pesquisa disse que o campus poderia ajudar fazendo
63 um folder sucinto de apresentação do campus Diadema, mostrando o potencial do
64 campus a fim de apresentar ao MEC, o que também poderia ser apresentado ao MCTI
65 e também ao Consórcio do ABC, que possuía acesso ao Ministério das Cidades. Disse
66 que entendia que essa divulgação do campus poderia ser uma via possível para



67 obtenção de aporte público para o financiamento da obra. Relatório Administrativo:
68 Comentou que na reunião com a reitoria também foi apresentado, pela direção
69 administrativa do campus, relatório sobre o que administração pôde realizar nos
70 últimos dois anos, o que incluía a ampliação da equipe de infraestrutura. Novos
71 Espaços: Disse ter sido discutida na reunião a necessidade de mais espaços. Lembrou
72 que edifícios estavam sendo avaliados e que a reitoria teria uma reunião com a
73 prefeitura, naquele mesmo dia, visando tratar da possibilidade de cessão de espaço a
74 fim de evitar a necessidade de locação de imóvel. Prof. Dr. João Alexandrino disse que
75 seria interessante que cada programa de pós-graduação, cada grupo de pesquisa e
76 cada novo departamento e a extensão enviassem projetos apresentando nomes de
77 grupos de pesquisas, fundamentando pedido dos grupos e não individuais. Disse que
78 era preciso constar a boa avaliação dos cursos, a boa empregabilidade dos alunos
79 egressos e as boas ideias para o futuro. Convênio com a prefeitura: Comentou que,
80 juntamente com a Extensão, o campus estava prestes a conseguir uma colaboração
81 com a prefeitura na área da saúde. Morungaba: Prof. Dr. João Alexandrino comentou
82 que o Morungaba poderia ser utilizado no futuro em associação a projetos já
83 existentes relacionados à água e à biodiversidade. Disse que o campus possuía grande
84 potencial, mas que precisava de grupos que pudessem levar adiante esses projetos,
85 que não dependiam apenas da FAPESP, reforçando a importância do folder na
86 divulgação do campus. Regimento/Estatuto da Unifesp: Comentou que nas discussões
87 sobre o regimento estava sendo discutida a composição dos Conselhos Centrais,
88 suscitando a questão da descentralização da Universidade. Na discussão, comentou-se
89 que em alguns campi havia dificuldade de a direção possuir um projeto conjunto com
90 as câmaras, gerando uma forma de gestão que não possuía um único caminho e que a
91 proposta era que os coordenadores das câmaras fossem indicados pela direção. Prof.
92 Dr. João Alexandrino solicitou às Câmaras, que: a) enviassem à direção o
93 posicionamento de cada uma das câmaras quanto à indicação ou eleição de seus
94 coordenadores. b) enviassem parecer sobre se as câmaras avaliavam que existiam
95 competências que deveriam ser transferidas para as câmaras ou o contrário, ou ainda
96 se deveriam ser criadas outras competências. c) enviassem posicionamento sobre se os
97 coordenadores de câmaras deveriam ou não fazer parte dos Conselhos Centrais.
98 Solicitou que o documento fosse enviado à direção, sendo que a direção faria
99 documento em resposta, e que, se necessário poderia, o assunto ser discutido



100 eletronicamente, pois teria de levar posicionamento ao CONSU, agendado para trinta
101 e um de agosto. Prof. Dr. André Vettore comentou sobre a questão da paridade,
102 entretanto Prof. Dr. João Alexandrino comentou que o procurador havia esclarecido
103 que todos os Conselhos deveriam respeitar a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), inclusive
104 no que abrangesse a questão da paridade. Reforçou pedido às câmaras para que, no
105 prazo de uma semana, enviassem sugestões de alteração do regimento/estatuto no que
106 tangia às competências e à composição seja das câmaras ou dos conselhos. **Informes**
107 **da Divisão de Infraestrutura:** caixa d'água: o arquiteto Alex informou que o cavalete
108 foi instalado, faltando a SABESP fazer a vistoria e a conexão com a rede pública. Sala
109 dos professores: informou que a obra estava noventa por cento concluída, faltando
110 instalação do forro e elétrica em uma das salas. Subsolo José Alencar: foram iniciadas
111 as obras de instalação do laboratório didático. Comentou que com o avanço da obra,
112 esperava-se trazer novamente o restaurante, para o mês de outubro, no subsolo. Disse
113 que houve alteração no projeto, demonstrando por meio da planta do projeto que
114 próximo ao laboratório seria instalada uma sala de apoio/sala administrativa do
115 NATEP. Sobre o laboratório, disse que foram solicitados painéis blackout e esclareceu
116 que inicialmente projetaram-se quarenta lugares, mas foi alterado para cinquenta e
117 cinco. Sobre o reagentário, esclareceu que o projeto ainda não estava fechado.
118 Imóveis: Informou que foram visitados imóveis, objetivando-se a substituição do
119 complexo didático, mas explicou que cada um deles possuía características diferentes
120 e que se poderia pensar em utilizar o imóvel também para outros usos, como espaço
121 para professores. Sinara esclareceu que a decisão relativa à locação não estava no
122 âmbito da Unifesp, mas que era uma decisão administrativa, pois se tratavam de
123 locações acima de trinta mil reais, o que necessitaria da autorização extraordinária do
124 Ministro e que a Unifesp poderia fazer o encaminhamento do pedido, demonstrando a
125 necessidade. Prof. Dr. João Alexandrino comentou que embora a decisão política não
126 dependesse da Unifesp, a decisão acadêmica concernia ao campus e que a Comissão
127 Permanente do Espaço Físico estava trabalhando nisso. Lembrou que havia
128 representante das diversas instâncias nessa comissão para tratar do assunto. Disse
129 que seria necessária a tomada de decisão sobre qual edifício seria o adequado, para
130 que se pudesse apresentar à reitoria o pedido e juntamente com o folder citado no
131 início da reunião, apresentá-los em Brasília. Prof. Dr. André Vettore interrogou quanto
132 a possibilidade de substituição do imóvel da Unidade Antonio Doll. Prof. Dr. João



133 Alexandrino esclareceu que no passado houve busca, sem sucesso, por imóvel que
134 substituísse a unidade mencionada, mas que no momento atual estava-se buscando
135 alternativas ao Complexo Didático, mas que se o campus não fosse conseguir o prédio
136 de pesquisa nos próximos cinco ou dez anos, teria que haver prioridade para um
137 prédio que abrigasse a Unidade Antonio Doll e que seria necessária a discussão de
138 outras possibilidades de edifício. Alex reforçou que havia demanda para espaço que
139 abrigasse a Unidade Antonio Doll, a Oficina Mecânica, o Complexo Didático e espaço
140 para professores que não o possuíam. Disse que foi realizada busca por imóveis que
141 atendessem a todas essas necessidades, mas não tendo sido encontrados, passaram a
142 ser feitas buscas por espaços menores. Prof. Dr. João Alexandrino comentou que a
143 questão do Complexo Didático era premente, mas também se intencionava pela busca
144 de mais espaços. Salientou que as instâncias do campus estavam representadas na
145 CPEF e que o assunto teria de afluir nessa comissão para geração de proposta. Prof.
146 Dr. Flávio interrogou sobre o modo como se daria a ocupação do espaço do subsolo
147 da Unidade José Alencar. Prof. Dr. João Alexandrino lembrou que, devido a problemas
148 estruturais na unidade José de Filippi, o reagentário teria de ser realocado e que junto
149 à Comissão Permanente do Espaço Físico (CPEF) o local seria definido. Prof. Dr. Dário,
150 enquanto membro da CPEF, informou que essa comissão havia aprovada a realocação
151 do reagentário para o subsolo da Unidade José Alencar por não haver outro espaço
152 que o comportasse. Prof. Dr. João Alexandrino reforçou que, conforme informado pelo
153 chefe da Divisão de Infraestrutura, não estava ainda fechado o projeto para o
154 Reagentário. Sobre alocação do equipamento da empresa Alpargatas comentou que a
155 Unifesp havia assumido o compromisso com a empresa e que inicialmente seria
156 instalado na Oficina Mecânica, mas que avaliação técnica inviabilizou a instalação do
157 equipamento nesse local, porém como se trata de um contrato com uma empresa, a
158 Unifesp está obrigada a alocá-lo e, não havendo alternativa, foi sugerido o subsolo.
159 Devido a problema de rede elétrica, o espaço também se é viável, não havendo local
160 para a instalação até aquele momento. Sobre espaço do subsolo a ser ocupado pelo
161 NATEP, Sinara esclareceu que a alocação das atividades administrativas do NATEP no
162 referido espaço fazia parte de plano de adequação para atendimento às normas de
163 segurança, em cumprimento à legislação. Maria Fernanda questionou se haveria área
164 destinada ao refeitório para os servidores no subsolo, sendo informado pelo chefe da
165 Divisão de Infraestrutura que havia previsão de retorno do refeitório àquele espaço.



166 Sâmia esclareceu que não seria todo o reagentário transferido de unidade, pois uma
167 parte ficaria na Unidade José de Fillipi e outra na Unidade José Alencar. Prof. Dr.
168 André Vettore propôs que os espaços liberados pelo NATEP fossem utilizados pela
169 pesquisa. Prof. Dr. João Alexandrino esclareceu que essa discussão deveria ocorrer
170 primeiramente na CPEF, ressaltando que o trâmite para assuntos desta espécie
171 deveriam passar por esta comissão para que depois pudessem ser tratados em
172 congregação. **Informes da Diretoria Administrativa:** Uso de estacionamento: A
173 diretora administrativa, Sinara, informou que as normas para uso de estacionamento
174 entraram em vigor em primeiro de agosto e que na Unidade José Alencar, em que
175 havia maior dificuldade para controle de entrada, os donos dos veículos sem crachá
176 seriam identificados, visando o atendimento às normas. Lembrou que o servidor
177 deveria fazer, junto à Divisão de Recursos Humanos, a opção por vale transporte ou
178 pelo uso do estacionamento para o qual era necessário o uso de crachá próprio para
179 esse fim. Disse que os crachás para visitantes ficariam na portaria e que os crachás
180 para alunos seriam emitidos pela secretaria. Em relação aos funcionários
181 terceirizados, somente poderiam utilizar o estacionamento os motoristas do período
182 noturno. Restaurante Universitário: Informou que o restaurante reabriu em agosto na
183 Unidade Manoel da Nóbrega e José de Fillipi. Para o subsolo, a previsão de reabertura
184 era outubro. Informou que não houve recebimento de recurso Pnaes e que por esse
185 motivo a fatura de restaurante do mês de maio e de junho teve de ser paga com
186 recurso do custeio. Disse que se aguardava descentralização de recurso do Pnaes.
187 Novos TAEs: Informou que a administração recebeu três novos técnicos
188 administrativos em educação e que, tendo sido aberto edital, por se tratar de
189 departamento com jornada de trabalho flexibilizada, para servidores interessados em
190 atuar na secretaria acadêmica, um servidor da administração que se mostrou
191 interessado iria para esta secretaria. Comentou que a Pró-Reitoria de Graduação e a
192 Pró-Pessoas estavam descentralizando atividades para os campi, sendo a Divisão de
193 Recursos Humanos e a Secretaria Acadêmica setores que necessitariam de reforços.
194 Brigada de Incêndio: Informou que houve catorze servidores inscritos, dos quais
195 somente um era docente, esclarecendo que era preciso o treinamento de no mínimo
196 cento e cinquenta servidores e que por esse motivo estavam reabertas as inscrições.
197 Informou que a duração do curso era de um dia, sendo realizado externamente por
198 empresa contratada. Profa. Dra. Mônica comentou que os alunos no Complexo



199 Didático estavam estacionando em local para uso exclusivo dos servidores e solicitou
200 medidas que pudessem solucionar o problema. Relativamente ao uso do
201 estacionamento por visitantes, foi informado que o setor/servidor responsável pela
202 vinda do visitante ao campus deveria enviar e-mail ao setor de Serviços com
203 informação acerca do visitante incluindo placa do veículo. Prof. Dr. João Alexandrino
204 disse que a questão ainda seria regularizada, porém, até que isso ocorresse, a
205 solicitação deveria ser feita à Divisão de Serviços. Reforçou que o servidor que optou
206 pelo recebimento de vale transporte não poderia utilizar estacionamento. Sobre o
207 estacionamento na Unidade José de Fillipi, Sinara esclareceu que o estacionamento
208 “P1” estava bloqueado conforme orientado pela defesa civil devido a problema no solo
209 e do muro de arrimo. **Comissão de Avaliação do Servidor Docente em Estágio**
210 **Probatório- CAEP:** Profa. Dra. Cristina Nordi fez apresentação referente a estágio
211 probatório de docentes abordando etapas da avaliação, instâncias pertinentes e
212 procedimentos utilizados. Comentou sobre dificuldades enfrentadas pela CAEP. Prof.
213 Dr. João Alexandrino solicitou aos departamentos que fizessem reunião com a CAEP,
214 comentando ser necessária a produção de normativa interna. **Informe da Câmara de**
215 **Graduação: Calendário Acadêmico:** Profa. Dra. Karin informou que foi incluso no
216 calendário o Simpósio de Química com dispensa das aulas para os alunos de Química e
217 Química Industrial. **Novas Funções da Câmara:** Informou que com a resolução
218 124/2016 algumas funções passaram a ser exercidas pela Câmara de Graduação e não
219 mais pelo Conselho de Graduação, destacando-se as seguintes: decisões relacionadas a
220 matrícula anual e cancelamentos de matrícula, trancamento especial, prorrogação
221 de prazo de integralização. Informou que na referida resolução constava que, para os
222 casos de prorrogação de prazo e trancamento de matrícula, seria necessária a ciência
223 da congregação. Informou que em julho e agosto houve aprovações de pedidos de
224 prorrogação de prazo, não sendo possível passá-los em congregação anteriormente,
225 justificando informar, naquele momento, o nome dos alunos que tiveram seus pedidos
226 aprovados: aprovação das extensões de prazo de integralização de: curso de
227 Licenciatura:Aline Daniele Garcia Ciola; Eduardo Ferreira Caetano, Jefferson Mendes
228 do Nascimento, Marcelo Seabra Vatri. Curso de Química:Jessica Boni Furlan, Gustavo
229 de Almeida Pina, Marco Antonio Zuanazzi Gil, Pedro Garcia Giacon, Ronaldo Sanches,
230 Theo Moises Kaminski. Curso de Farmácia: Rodolfo Patti Queiroz Crespo. Profa. Dra.
231 Karin finalizou os informes reforçando pedido de um TAE para dedicação à câmara de



232 graduação. Prof. Dr. João Alexandrino comentou que havia ocorrido conversa visando
233 que um servidor da secretaria acadêmica auxiliasse a Câmara, o que seria conversado
234 com a diretora administrativa. Errata: Prof. Dr. Paulo Minarini fez errata relativa ao
235 informe da Câmara de Graduação, constante da ata da reunião de congregação de ano
236 anterior, abordando redução de vagas, na qual constava a informação de que as aulas
237 práticas não poderiam ser ministradas com mais de trinta e três pessoas nos
238 laboratórios didáticos. Informou que o parâmetro norteador para as discussões de
239 redução das vagas na Câmara de Graduação, à época, foi o perfil da UC, entretanto,
240 esclareceu que para as disciplinas que envolverem um alto grau de periculosidade,
241 deverá ser aplicada a recomendação do Conselho Regional de Química de São Paulo
242 de três metros quadrados/posto de trabalho nos laboratórios didáticos, sendo assim
243 para cem metros, considerando a metragem por posto resultaria nas trinta e três
244 pessoas (Após a congregação, Prof. Dr. Paulo Minarini especificou que o assunto foi
245 tratado na reunião de dez de outubro de dois mil e catorze). **Informe da Câmara de**
246 **Pós-Graduação**: Prof. Dr. André Vettore informou ter havido reunião na Câmara
247 sendo abordada discussão referente a como estimular a pesquisa no campus. Disse
248 que o assunto continuaria a ser discutido, convidando os docentes que possuíssem
249 sugestões a procurar a Câmara de Pós-Graduação. Prof. Dr. João Alexandrino disse
250 que continuaria trabalhar em conjunto com as câmaras e que seriam organizadas
251 conversas com os docentes nos laboratórios e com os docentes sem laboratórios. Disse
252 que pretendia levar representante da equipe de infraestrutura, para fazer
253 mapeamento do espaço dos laboratórios. **Informe da Câmara de Extensão**:
254 Curricularização da extensão: Profa. Dra. Ligia fez convite para participação de
255 discussão, que ocorreria em vinte e quatro de agosto, sobre a curricularização da
256 Extensão. Pedido referente a eventos extensionistas: Solicitou que eventos que
257 pudessem ter caráter extensionista pudessem ser comunicados à câmara de extensão
258 objetivando maior aproximação e envolvimento dessa instância em eventos a ela
259 relacionados. **Informe DCET**: Prof. Dr. Flamínio informou que o departamento havia
260 recebido processo aberto no ano dois mil e dez com orientação de como regularizar
261 atividades de pesquisa de docentes que, por falta de laboratórios, faziam pesquisa em
262 outras instituições. Disse que deveria ser regularizada a situação por meio de
263 convênios e que era necessário pensar na regularização, avançando-se nas discussões
264 envolvendo problemas relativos à pesquisa. **ORDEM DO DIA: Inclusão de Pauta:**



265 Demanda por novas vagas. O DCET encaminhou pedido de inclusão de pauta. Prof. Dr.
266 João Alexandrino esclareceu que se tratava da possibilidade de pedidos de novas vagas
267 a serem encaminhados ao MEC, o que poderia englobar não somente vagas existentes,
268 e que seriam vagas a serem inseridas na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2017, não
269 significando abertura de concurso, mas objetivava ter o registro do pedido. Profa. Dra.
270 Ligia comentou que antes de ser feita a solicitação deveria haver um estudo detalhado
271 a fim de evitar problemas futuros, citando como exemplo a contratação de docentes
272 sem que houvesse espaço para alocá-los. Prof. Dr. Heron comentou sobre a existência
273 de demandas reprimidas, salientando a necessidade de consideração das lacunas
274 antigas referente ao assunto com prioridade aos novos projetos. Jean Carla questionou
275 quanto ao tempo para serem feitos os pedidos, comentando preocupação quanto aos
276 trâmites para envio da demanda. Sinara esclareceu que não haveria trâmite
277 administrativo nesse primeiro momento, pois se tratava de decisão política junto ao
278 MEC, para inclusão no LOA 2017, e que questões abrangendo perfis de vagas seriam
279 posteriores. Prof. Dr. João Alexandrino salientou ser uma oportunidade de última hora,
280 o que não implicava obrigatoriedade do pedido. Prof. Dr. Paulo comentou haver vagas
281 que não tinham sido contempladas embora tivessem sido aprovadas. Prof. Dr. Flaminio
282 comentou sobre documento do ano dois mil e doze referente ao projeto de
283 consolidação do campus no que tangia à demanda de vagas. Explicou que, com a
284 diminuição da evasão de alunos, faltariam docentes para o próximo ano e que entendia
285 que era o momento de ser documentado aquilo que fosse necessário para a
286 consolidação do campus, tanto no que se referia a docentes, como também a técnicos
287 administrativos em educação. Prof. Dr. João Alexandrino solicitou que o assunto
288 relativo a pedido de vagas fosse discutido pelos departamentos juntamente com os
289 cursos e que poderia ser agendada reunião extraordinária na semana seguinte para
290 abordar o assunto. **Aprovação da Ata de 12/05/16** - aprovada com duas abstenções.
291 **Aprovação da Ata de 02/06/16** - aprovada com duas abstenções. **Homologação de**
292 **pedido de abertura de concurso para Professor na área de**
293 **Geociências/Geologia Ambiental (ad referendum)** - homologado por unanimidade.
294 **Homologação de pedido de abertura de concurso para Professor na área de**
295 **Engenharia/Engenharia Bioquímica (ad referendum)** - homologado por
296 unanimidade. **Homologação de pedido de abertura de concurso para Professor**
297 **na área de Educação/História - vaga Prof. Carlos Eduardo Ribeiro (ad**



298 **referendum)** - homologado por unanimidade. **Homologação de pedido de abertura**
299 **de concurso para Professor na área de Química/Química Analítica (ad**
300 **referendum)** - homologado por unanimidade. **Homologação de pedido de abertura**
301 **de concurso para Professor na área de Química/Química Orgânica ou Química**
302 **dos Produtos Naturais (ad referendum)** - homologado por unanimidade.
303 **Homologação de pedido de abertura de concurso para Professor na área de**
304 **Ciências Ambientais /Gestão Ambiental (ad referendum)** - homologado por
305 unanimidade. **Homologação de pedido de abertura de concurso para Professor**
306 **na área de Farmacologia e Fisiopatologia/Farmacologia Geral e Fisiopatologia**
307 **(ad referendum)** - homologado por unanimidade. **Homologação de pedido de**
308 **abertura de processo seletivo simplificado para Professor na área de**
309 **Biologia/Bioquímica, Biologia Celular e Biologia Molecular (ad referendum)** -
310 homologado por unanimidade. **Homologação convênios para estágio (ad**
311 **referendum)** - foram homologados por unanimidade os convênios para estágio com
312 as seguintes empresas: Terminal Químico de Aratu- Tequimar, Biosintética
313 Farmacêutica Ltda, Fundação AC Camargo - Antonio Prudente, Geoklock Consultoria e
314 /engenharia Ambiental Ltda, Farmácia Monte Alegre Ltda - EPP, Masters
315 Pharmaceuticals Imp. E Exp. De produtos Médicos Ltda, Infiniti Pharmaceutical Coml.
316 Dist. Supl. Min. Ltda, Farmácia Monte Alegre, Farmácia Buenos Aires, Petronas
317 Lubrificantes Brasil S/A. **Aprovação convênios para estágio** - aprovou por
318 unanimidade os convênios para estágio com as seguintes empresas: Biosintética
319 Farmacêutica Ltda, Indústrias Brasileiras de Artigos Refratários Ibar Ltda. **Aprovação**
320 **do novo Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Química** - Prof. Dr. José
321 Plácido apresentou o projeto pedagógico do curso enfatizando ter havido a
322 necessidade de redução da carga horária, além da necessidade de readequação da
323 matriz curricular devido ao término do ciclo básico. Após apresentação, Prof. Dr. Paulo
324 interrogou sobre matriz de transição. A coordenadora do NATEP, Sâmia, solicitou
325 prazo de quinze dias para análise quanto à ocupação dos laboratórios. Profa. Dra.
326 Christiane Arruda esclareceu que era urgente a aprovação diante da situação do curso
327 perante avaliação feita pelo MEC. Após discussão do assunto, Prof. Dr. João
328 Alexandrino comentou que havia questões que deveriam ter sido esclarecidas na
329 câmara de graduação e que não aceitaria abordagem de assuntos dessa importância
330 em caráter de urgência e sem a devida tramitação e análise formal. Entretanto, devido



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Congregação - Campus Diadema - Instituto de Ciências
Ambientais, Químicas e Farmacêuticas



331 à explicação da Profa. Dra. Christiane Arruda, propôs aprovação do mérito do novo
332 Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Química, sendo que, para prosseguimento
333 dos encaminhamentos, a direção aguardaria documentação, cujo prazo para envio
334 seria de quinze dias, com parecer da Câmara de Graduação e do NATEP sobre o
335 assunto, o que a congregação aprovou com uma abstenção. **Representação da**
336 **secretaria acadêmica na congregação** - item transferido para a próxima reunião da
337 congregação. **Regimento da Congregação/ajuste final** - a congregação aprovou os
338 ajustes do regimento com três abstenções. Nada mais havendo a tratar, para constar,
339 eu, Debora Fernanda Correa Roggiero, secretária, lavrei a presente ata que, após
340 aprovada, será assinada por mim e pelo Sr^o Presidente.

Prof. Dr. Joao Miguel de Barros Alexandrino
Diretor Acadêmico do Campus Diadema
Presidente da Congregação - Campus Diadema - Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas

Debora Fernanda Correa Roggiero
Secretária da Congregação - Campus Diadema - Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas